



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)	06
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	07
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	08
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.	09
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES.	11
NOTAS EXPLICATIVAS	12
PARECER DO CONSELHO FISCAL	38
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	39

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019

Relatório da administração 2019, apresentado em sua íntegra aos cooperados em assembleia geral ordinária de 26 de março de 2020, relativo à prestação de contas anual à que a administração da **UNIMED BARRETOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** está obrigada, nos termos da Lei 5764/71, do estatuto social e normas regulatórias da ANS Agência Nacional de Saúde.

A-) Política de destinação das sobras: A destinação das sobras, na sociedade cooperativa, é decidida por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, por força do disposto na norma de regência específica, Lei 5.764/7. O Conselho de Administração da **UNIMED BARRETOS** mantém a política de propor a Assembleia a retenção de sobras líquidas, mantendo à no Patrimônio Líquido, visando sempre a suficiência econômico-financeira, bem como sua capacidade de investimento. Adicionalmente, reforçamos nossa política de manter a cooperativa capitalizada.

B-) Negócios sociais e principais fatos internos e externos que tiveram influência na “performance” da sociedade ou no resultado do exercício;

Principais fatos internos:

1-) redução de 2,9% do total de beneficiários de planos de saúde, decorrente da perda de contratos coletivos;

2-) mesmo com todas as dificuldades de negociações de reajuste de contratos coletivos o incremento das contraprestações em média foi de 6%;

3-) O ano de 2019 foi conduzido com ações para o controle do custo assistenciais, direcionamento de recursos para remuneração do médico cooperado e redução do índice de sinistralidade. Com isso conseguimos que o crescimento dos custos se estabilizasse em 74,66%, a despeito do decréscimo do número de beneficiários.

Desenvolvimento Humano:

Frente a este cenário na saúde suplementar nosso desempenho econômico-financeiro reflete compromisso de governança com a geração de resultados sustentáveis. O aprimoramento da governança corporativa, a gestão de riscos, as ações de compliance, o investimento em tecnologia da informação, o aprimoramento dos processos operacionais e o desenvolvimento do capital humano, associado a uma gestão profissionalizada, orientada para resultados com foco na sustentabilidade.

Execução da estratégia:

Temos muitos desafios para os próximos anos, pois nossas metas são continuar a crescer garantindo sempre a qualidade dos serviços prestados, a satisfação dos beneficiários e cooperados e a sustentabilidade da **UNIMED BARRETOS**. Desafios que iremos vencer com a colaboração de todos, empenho e responsabilidade. É preciso zelar por nossa sustentabilidade financeira e perenidade. Somente assim poderemos, por exemplo, valorizar os nossos cooperados.

Principais fatos Externos:

Repetindo o cenário de anos anteriores, o mercado de saúde suplementar se apresentou novamente desafiador, o mercado a nível nacional apresenta um movimento de estagnação, enquanto as cooperativas médicas apresentam retração nesse mesmo período. Maximizamos nossa comunicação com o mercado, beneficiários e cooperados. Além das mídias tradicionalmente de massa, acompanhando a mudança na maneira como os pacientes se relacionam com médicos e profissionais da saúde.

Riscos de Sustentabilidade:

No atual contexto da Saúde Suplementar, os Eventos em Saúde, elevada taxa de desemprego, aumento dos custos da assistência médica, restrições nos reajustes dos planos, expressiva judicialização e aumento das garantias de solvência exigidas

pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), vem impactando de forma significativa o desempenho econômico-financeiro das operadoras de planos de saúde. As Ações de racionalização e regulação para combater o aumento da sinistralidade, foram necessárias para manter o equilíbrio econômico financeiro da Cooperativa.

C-) Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto; não houve alterações societárias no exercício.

D-) Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte; continuará sendo o compromisso de, em uma ponta, assegurar trabalho digno e remuneração justa aos médicos cooperados e, em outra ponta, proporcionar serviços de saúde de alta qualidade a nossos beneficiários. Nosso projeto principal é continuar aperfeiçoando a gestão econômica financeira da cooperativa, gerando recursos para no ano de 2020 implantar o Centro Médico de Assistência à Saúde e o fortalecimento do NAS - Núcleo de Atenção à Saúde, visando propiciar melhor atendimento aos clientes, em contrapartida esperamos reduzir o índice de Sinistralidade da cooperativa. Estes investimentos proporcionaram também um maior contato do cliente com toda estrutura dos programas de prevenção de doenças e promoção da saúde.

E-) Principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde. Os Recursos Próprios são fundamentais para garantir uma assistência médica de qualidade, resolutividade e economia para a **UNIMED BARRETOS**, significa também a satisfação do cliente, menos encaminhamentos para a rede prestadora fora da nossa área de abrangência, e consequentemente, economia. O principal investimento foi a aquisição de um imóvel, reforma e adaptação do prédio adquirido em 2019, onde será constituído o Centro Médico de Assistência à Saúde, para atendimento ambulatorial dos beneficiários e o fortalecimento NAS - Núcleo de Atenção à Saúde.

F-) Resumo dos acordos de acionistas; não se aplica à operadora;

G-) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento. A Administração declara que não existe nenhuma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa, fundamentado em evidências do seu crescimento econômico financeiro e sua capacidade de manter até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.

H-) Emissão de debêntures; não se aplica à operadora.

I-) Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício. Em 2019 não houve investimentos em sociedades coligadas.

Conselho de Administração
Gestão 2017/2021

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

ATIVO**2019****2018**

ATIVO CIRCULANTE	15.834.787	14.086.093
Disponível	<u>19.140</u>	<u>168.193</u>
Realizável	<u>15.815.647</u>	<u>13.917.900</u>
Aplicações Financeiras	<u>12.882.131</u>	<u>10.529.690</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	6.361.596	5.862.726
Aplicações Livres	6.520.535	4.666.964
Créditos Operações com Plano de Assistência Saúde	1.267.304	958.737
Contraprestações Pecuniárias a Receber	642.333	785.511
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	624.971	170.126
Créditos Operações de Assistência Saúde Não Relacionados com Plano de Saúde da Operadora	247.698	645.368
Créditos Tributários e Previdenciários	652.470	667.296
Bens e Títulos a Receber	538.890	900.785
Conta Corrente Cooperados	227.154	219.124
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.087.165	11.539.111
Realizável a Longo Prazo	<u>9.722.432</u>	<u>9.148.343</u>
Depósitos Judiciais e Fiscais	8.870.603	8.070.983
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	-	1.077.360
Conta Corrente Cooperados	851.829	-
Investimentos	<u>518.834</u>	<u>445.515</u>
Participações Societárias	347.194	-
Outros Investimentos	171.640	445.515
Imobilizado	<u>2.833.932</u>	<u>1.927.851</u>
Imóveis de Uso Próprio	<u>2.375.063</u>	<u>1.455.416</u>
Imóveis - Não Hospitalares	2.375.063	1.455.416
Imobilizado de Uso Próprio	458.869	472.435
Imobilizado - Não Hospitalares	458.869	472.435
Intangível	11.967	17.402
TOTAL DO ATIVO	28.921.953	25.625.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

P A S S I V O**2 0 1 9****2 0 1 8**

PASSIVO CIRCULANTE	9.118.715	8.387.458
Provisões Técnicas Operações de Assistência à Saúde	<u>6.997.007</u>	<u>6.902.610</u>
Provisão de Contraprestações	<u>5.881.002</u>	<u>5.734.529</u>
Provisão de Contraprestações Não Ganha - PCNG	552.181	541.785
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	2.847.414	2.773.468
Provisão Eventos Liquidar Prestadores Serv. Assistenciais	2.481.407	2.419.276
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	1.116.005	1.168.081
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	<u>314.780</u>	<u>0.00</u>
Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Plano de Saúde da Operadora	<u>82.248</u>	<u>0.00</u>
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	735.179	739.941
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	67.136	34.546
Débitos Diversos	900.705	676.200
Conta Corrente de Cooperados	21.660	34.161
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.360.682	9.428.578
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	<u>3.312.978</u>	<u>3.100.479</u>
Provisões Eventos a Liquidar para o SUS	3.312.978	3.100.479
Provisões	<u>6.125.399</u>	<u>6.328.099</u>
Provisões para Ações Judiciais	6.125.399	5.161.604
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	<u>922.305</u>	<u>1.166.495</u>
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20	922.305	1.166.495
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.442.555	7.809.168
Capital Social	1.562.119	1.495.877
Reservas	<u>6.548.363</u>	<u>5.012.698</u>
Reservas de Lucros / Sobras	6.548.363	5.012.698
Resultado - Cooperativas	1.332.073	1.300.593
TOTAL DO PASSIVO	28.921.953	25.625.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	2019	2018
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	41.834.608	37.078.421
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	41.834.608	37.078.421
Contraprestações Líquidas	42.463.564	37.713.887
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde	52.076	-
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(681.033)	(635.466)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(28.853.567)	(23.136.419)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(28.853.567)	(23.109.912)
Variações da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	-	(26.507)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	12.940.633	13.942.002
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionada Plano Saúde da OPS	1.067.848	3.989.576
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	458.692	3.989.576
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Médico-Hospitalar	609.156	-
Receitas Operacionais de Outras Atividades (Autogestões – Lei 13.127)	830.984	-
Outras Despesas Operacionais Plano Assistência à Saúde da Operadora	(1.794.190)	(6.796.871)
Outras Despesas de Operações de Plano Assistência à Saúde da Operadora	(1.221.948)	(6.265.168)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(572.242)	(531.703)
Outras Despesas Op. Assist. Saúde Não Relacionada Plano Saúde OPS	(5.642.744)	(3.737.776)
RESULTADO BRUTO	7.402.531	7.396.931
Despesas de Comercialização	(459.798)	(444.732)
Despesas Administrativas	(5.623.604)	(5.489.271)
Resultado Financeiro Líquido	355.397	355.347
Receitas Financeiras	670.394	630.956
Despesas Financeiras	(314.997)	(275.609)
Resultado Patrimonial	142.397	10.984
Receitas Patrimoniais	142.397	10.984
Despesas Patrimoniais	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.816.923	1.829.259
Imposto de Renda	(243.012)	(249.168)
Contribuição Social	(47.174)	(49.981)
RESULTADO LÍQUIDO	1.567.145	1.530.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	Capital Social	Fundo Reserva	FATES	Fundo Contingencias Altas Sinistralidades	Fundo Internação	Fundo Contingencias Ressarcimento SUS	Fundo Contingencias PEONA SUS	Sobras (Perdas) Acumuladas	Total Patrimônio
SALDOS 31 DEZEMBRO DE 2017	1.435.330	821.899	783.050	1.166.884	332.936	-	-	1.678.413	6.218.512
Destinações A.G.O.									
Incorporação Juros s/ Capital	73.202	-	-	-	-	-	-	-	73.202
Incorporação das Sobras	-	-	-	-	-	1.678.413	-	-1.678.413	-
Movimentação do Exercício									
Baixa de Cooperados	-28.237	-	-	-	-	-	-	-	-28.237
Adição Cooperados	15.582	-	-	-	-	-	-	-	15.582
Movimentação Fundo Contingência	-	-	-	332.936	-332.936	-	-	-	-
Utilização do FATES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício									
Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	-	-	1.300.593	1.300.593
Perdas Apuradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações Legais e Estatutárias									
FATES (Atos não Cooperativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FATES (5%)	-	-	76.505	-	-	-	-	-	76.505
Fundo de Reserva (10%)	-	153.011	-	-	-	-	-	-	153.011
SALDOS 31 DEZEMBRO DE 2018	1.495.877	974.910	859.556	1.499.820	-	1.678.413	-	1.300.593	7.809.168
Destinações A.G.O.									
Incorporação Juros s/ Capital	52.480	-	-	-	-	-	-	-	52.480
Incorporação das Sobras	-	-	-	-	-	-	1.300.593	-1.300.593	-
Movimentação do Exercício									
Baixa de Cooperados	-2.535	-	-	-	-	-	-	-	-2.535
Adição Cooperados	16.298	-	-	-	-	-	-	-	16.298
Destinação Fundo de Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilização do FATES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício									
Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	-	-	1.332.073	1.530.110
Perdas Apuradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações Legais e Estatutárias									
FATES (Atos não Cooperativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FATES (5%)	-	-	78.357	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva (10%)	-	156.715	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS 31 DEZEMBRO DE 2019	1.562.119	1.131.624	937.913	1.499.820	-	1.678.413	1.300.593	1.332.073	9.442.556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS
DOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	2 0 1 9	2 0 1 8
Atividades Operacionais		
Recebimentos de Planos de Saúde	57.027.787	49.588.435
Resgate de Aplicações Financeiras	27.834.128	22.324.484
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	578.570	555.339
Outros Recebimentos Operacionais	1.568.222	1.364.757
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores Serviço de Saúde	-40.894.875	-37.130.813
(-) Pagamentos de Comissões	-459.798	-444.732
(-) Pagamentos de Pessoal	-2.793.938	-2.038.814
(-) Pagamentos de Pró-Labore	-982.789	-799.200
(-) Pagamentos de Serviços Terceiros	-437.906	-379.833
(-) Pagamentos de Tributos	-9.857.436	-9.156.900
(-) Pagamentos de Aluguel	-7.113	-6.683
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	-167.009	-141.289
(-) Aplicações Financeiras	-29.687.699	-23.274.748
(-) Outros Pagamentos Operacionais	-645.852	-555.269
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.074.292	(95.266)
Atividades de Investimento		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	56.000	30.000
Recebimento de Dividendos	142.397	-
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(994.214)	(89.490)
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível	-	(9.242)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(795.817)	(68.732)
Atividades de Financiamento		
Integralização de Capital	16.298	15.582
Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamento/Leasing	(145.721)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(129.423)	15.582
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	149.052	(148.416)
CAIXA - Saldo Inicial	168.193	19.777
CAIXA - Saldo Final	19.140	168.193
Ativos Livres no Início do Período	4.666.964	4.927.702
Ativos Livres no Final do Período	6.520.535	4.666.964
AUMENTO/DIMINUIÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.853.571	(260.738)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
DOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	2019	2018
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.567.145	1.530.110
Reversão do FATES	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-
Reversão do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
Ajuste de Períodos Anteriores	-	-
Reversão de Outras Reservas	-	-
RATES	-156.715	-153.011
Reserva Legal	-78.357	-76.505
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	1.332.073	1.300.594

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Unimed de Barretos - Cooperativa de Trabalho Médico** é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativo no País. A sociedade conta com 96 médicos associados, Pronto Atendimento, serviço de Medicina Preventiva, Atendimento Domiciliar, serviços credenciados (Hospitais e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Guaira, Colina, Jaborandi, Colômbia e Barretos, onde está localizada sua sede administrativa.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 347108.

NOTA 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas – Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme Plano de Contas estabelecido pela RN 435 de 23 de Novembro de 2018 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa

(Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 435 de 23 de Novembro de 2018 e alterações vigentes, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos, auferidos até 31 de dezembro de 2019, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

d) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a usuários de outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I da RN 435/2018, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme disposto a seguir:

I. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) Conta Corrente com Cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados no longo prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

h) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed de Barretos e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

i) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 435/2018 e suas alterações vigentes.

Podemos conceituar algumas Provisões Técnicas da seguinte forma:

a) Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 393/2015 e alterações, expedida pela ANS.

k) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

l) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei 12.973/2014, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

m) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com possibilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

o) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas são apropriadas ao resultado considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos, inclusive apropriando pró-rata nos contratos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação ao resultado é realizada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

p) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dos eventos não são apresentados dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

q) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa esta organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

r) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 5 – DISPONÍVEL

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários, detalhadas a seguir:

Descrição	2 0 1 9	2 0 1 8
Disponível		
Caixas	17.378	17.843
Depósitos Bancários	1.762	150.350
	19.140	168.193

NOTA 6 – APLICAÇÕES

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício e aplicações vinculadas às provisões técnicas, daquelas efetivamente não vinculadas, detalhadas a seguir:

INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	2 0 1 9	2 0 1 8
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas			
Santander	FI Dedicado - ANS RF	6.361.596	5.862.726
Aplicações Não Vinculadas			
Santander	EMPRESAS CP	-	923.662
Santander	RENTA FIXA REFERENCIADO DI	1.689.873	1.610.795
Santander	CONTAMAX EMPRESARIAL	1.436.151	-
XP	XP INVESTIMENTOS	1.005.032	-
CEF	FIC GIRO EMP DI - CEF	2.389.479	2.132.507
		12.882.131	10.529.690

NOTA 7 - CRÉDITOS OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2 0 1 9	2 0 1 8
Contraprestações Pecuniárias a Receber		
Faturas a Receber	334.573	396.151
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(3.894)	(10.320)
Mensalidades a Receber	487.799	564.067
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(199.738)	(167.746)
Convênios a Receber	26.694	27.982
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(3.101)	(21.523)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	624.971	170.126
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	-	-
	1.267.304	958.737

O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora;

A composição das contas “Contraprestações Pecuniárias a Receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros Créditos Operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	2019	2018
Contraprestações Pecuniárias a Receber		
A vencer:	910.684	460.165
Vencidas:		
Até 30 dias	326.405	450.669
De 31 a 60 dias	115.647	123.976
De 61 a 90 dias	51.090	59.935
De 91 a 120 dias	22.368	21.806
Acima de 120 dias	47.843	41.775
	1.474.037	1.158.326

NOTA 8 - CRÉDITOS OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Prestação de Serviços de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2019	2018
Créditos Operações Prestação Serviços Assistência a Saúde		
Faturas a Receber	447.307	753.998
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(199.609)	(108.630)
	247.698	645.368

(a) O saldo da conta “Créditos Operações Prestação Serviços Assistência a Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Unimed`s, ou seja, intercambio entre Unimed`s;

A composição das contas “Contraprestações Pecuniárias a Receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros Créditos Operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	2 0 1 9	2 0 1 8
Contraprestações Pecuniárias a Receber		
A vencer:	257.186	578.317
Vencidas:		
Até 30 dias	295	68.167
De 31 a 60 dias	270	137
De 61 a 90 dias	197	1.610
De 91 a 120 dias	-	68
Acima de 120 dias	189.359	105.699
	447.307	753.998

NOTA 9 – CREDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIARIOS

Estão representadas por:

Descrição		2 0 1 9	2 0 1 8
Créditos Tributários		652.470	667.296
Créditos Previdenciários		-	-
Outros Créditos		-	-
		652.470	667.296

NOTA 10 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Representado por:

Descrição	2 0 1 9	2 0 1 8
→ Cheques a Receber	78.510	111.359
→ Modulo do Coração Regional – MCR	98.670	260.738
→ Título Executivo Judicial	17.597	101.279
→ Outros valores a receber	344.113	427.409
	538.890	900.785

NOTA 11 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Representado por:

Descrição	2 0 1 9	2 0 1 8
→ Parcelamento PIS e COFINS	93.609	90.300
→ Parcelamento COFINS	133.545	128.824
	227.154	219.124

Refere-se a valores transferidos de “Sobras e Perdas Acumuladas”, decorrentes do registro em contrapartida de lançamentos apresentados no Passivo Circulante na rubrica de “Tributos Relacionados a IN 20” (nota explicativa nº 21), correspondente a responsabilidade atribuída aos cooperados pelo pagamento do parcelamento de débitos previstos na Lei nº 11.941/2009.

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Descrição	2019	2018
Depósitos Judiciais e Fiscais		
Ressarcimento ao SUS - (c)	3.312.978	3.100.478
I.N.S.S. Lei 84/96 - (a)	312.488	312.488
Conselho Regional de Farmacia	1.803	1.803
PIS s/ Faturamento - (b)	515.609	458.193
COFINS s/ Faturamento - (b)	2.884.335	2.527.006
CSLL s/ Rendimento Financeiro - (b)	491.091	439.110
IRPJ s/ Rendimento Financeiro - (b)	1.024.531	904.137
Taxa Saúde Suplementar	141.295	141.295
ISSQN	27.304	27.304
Encargos	159.169	159.169
	8.870.603	8.070.983

Predominantemente correspondidos por depósitos judiciais destinados a fazer face à contestações em demandas judiciais, conforme segue:

(a) Contribuição Previdenciária incidente sobre a produção dos cooperados prevista na Lei Complementar 84/96, cujos depósitos efetuados durante a vigência da referida lei complementar (até novembro/1999);

(b) Tributos PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, que estão correspondidos por provisão de mesmo montante no Passivo Não Circulante;

(c) Ressarcimento ao SUS, cobranças realizadas pela ANS, que estão correspondidos por provisão de mesmo montante no Passivo Não Circulante;

NOTA 13 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Referem-se a valores transferidos de “Sobras e Perdas Acumuladas”, decorrentes do registro em contrapartida de lançamentos apresentados no Passivo Não Circulante na rubrica de “Provisões” (nota explicativa nº 27), correspondente a responsabilidade atribuída aos cooperados pelo pagamento dos valores envolvidos nas contingências passivas de natureza cível e tributárias, que eventualmente possam se converter em Obrigações Legais em caso lançamento contra a Cooperativa e/ou decisões desfavoráveis nas contestações judiciais apresentadas por nossa assessoria jurídica. Os registros foram realizados consoantes à faculdade contida na Instrução Normativa nº 20 de 20/10/2008 da DIOPE/ANS e Instrução Normativa nº 39, de 23/02/2010.

Descrição	2 0 1 9	2 0 1 8
PIS e COFINS 2004 a 2007 – Parcelamento Lei nº 11.941/09	351.033	443.973
Processos Tributários – Parcelamento Lei nº 11.941/2009	500.796	633.387
	851.829	1.077.360

NOTA 14 - INVESTIMENTOS

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2019
Participações Societárias - Investimentos no País				
Federação Unimed's do Estado de São Paulo	210.569	16.174	-	226.743
Unimed Intrafederativa Nordeste Paulista	38.079	-	-	38.078
Central Nacional Unimed	52.574	29.799	-	82.373
Outros Investimentos no País				
Unimed Participações S/C Ltda.	94.886	14.454	-	109.340
UNICRED – Norte Paulista	49.406	12.894	-	62.300
Total	445.514	73.321	-	518.834

NOTA 15 – IMOBILIZADO IMÓVEIS

A movimentação das contas de Imóveis constante no imobilizado durante o exercício de 2019 foi a seguinte:

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2019
CUSTO CORRIGIDO					
Imóveis de uso Próprio Não Hospitalar					
Terrenos	242.290	-	-	-	242.290
Edificações	1.808.899	994.214	-	-	2.803.113
	2.051.189	994.214	-	-	3.045.403
DEPRECIAÇÃO					
Imóveis de uso Próprio Não Hospitalar					
Edificações 04% a.a.	(595.773)	-	(74.567)	-	(670.340)
	(595.773)	-	(74.567)	-	(670.340)
TOTAL IMOBILIZADO	1.455.416	994.214	(74.567)	-	2.375.063

NOTA 16 – IMOBILIZADO MÓVEIS

A movimentação das contas de móveis constante no imobilizado durante o exercício de 2019 foi a seguinte:

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2019
CUSTO					
Bens Móveis Não Hospitalares					
Instalações	210.202	-	-	-	210.202
Máquinas e Equipamentos	81.009	50.497	-	-	131.506
Equipamentos de Processamento	942.891	10.943	-	-	953.834
Móveis e Utensílios	423.764	6.131	-	-	429.895
Veículos	197.817	56.000	(74.719)	-	179.098
	1.855.683	123.571	(74.719)	-	1.904.535
DEPRECIAÇÃO					
Bens Móveis Não Hospitalares					
Instalações 10% a.a.	(138.963)	-	(17.297)	-	(156.260)
Máquinas e Equip. 10% a.a.	(40.033)	-	(7.818)	-	(47.851)
Equipamentos de Processamento 20% a.a.	(805.524)	-	(49.313)	-	(854.837)
Móveis Utensílios 10% a.a.	(308.454)	-	(23.521)	-	(331.975)
Veículos 20% a.a.	(90.274)	68.373	(32.842)	-	(54.743)
	(1.383.248)	68.373	(130.791)	-	(1.445.666)
TOTAL IMOBILIZADO	472.435	191.944	(205.510)	-	458.869

NOTA 17 – INTANGÍVEL

A movimentação das contas do intangível durante o exercício de 2019 foi a seguinte:

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2019
Intangível					
Softwares	192.248	-	-	-	192.248
Outros Ativos Intangíveis	7.800	-	-	-	7.800
	200.048	-	-	-	200.048
AMORTIZAÇÃO					
Intangível					
Softwares	(174.846)	(5.435)	-	-	(180.281)
Outros Ativos Intangíveis	(7.800)	-	-	-	(7.800)
	(182.646)	(5.435)	-	-	(188.081)
TOTAL INTANGÍVEL	17.402	(5.435)	-	-	11.967

NOTA 18 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	2 0 1 9		2 0 1 8
Provisão de Contraprestações Não Ganha - PCNG	552.181	(a)	541.785
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	2.847.414	(b)	2.773.468
Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores	2.481.407	(c)	2.419.276
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	1.116.005	(d)	1.168.081
Total das Provisões Técnicas	6.997.007		6.902.610

(a) Provisão de Contraprestações Não Ganha - PCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

(b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS em curto prazo sem depósitos judiciais, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

<i>Descrição</i>	<i>2 0 1 9</i>	<i>2 0 1 8</i>
<i>Débitos Pendentes</i>	<i>1.512.825</i>	<i>1.591.295</i>
<i>ABl's x percentual histórico</i>	<i>1.334.589</i>	<i>1.182.173</i>
	<i>2.847.414</i>	<i>2.773.468</i>

(c) Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, que determinou que a provisão para eventos a liquidar devem ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

Trata-se das obrigações a pagar com os cooperados e a rede credenciada referentes a cobertura de assistência médico-hospitalar, distribuída da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	<i>2 0 1 9</i>	<i>2 0 1 8</i>
<i>Produção Cooperados</i>	<i>354.777</i>	<i>338.985</i>
<i>Laboratórios</i>	<i>166.469</i>	<i>142.585</i>
<i>Hospitais</i>	<i>1.360.432</i>	<i>1.260.007</i>
<i>Clínicas</i>	<i>417.098</i>	<i>346.667</i>
<i>Intercâmbio</i>	<i>135.508</i>	<i>306.297</i>
<i>Outros</i>	<i>47.123</i>	<i>24.735</i>
<i>Total do Grupo</i>	<i>2.481.407</i>	<i>2.419.276</i>

(d) A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA deve ser constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que ainda não foram registrados contabilmente pela operadora.

Regulamentado pelo art. 16 da RN 209 da ANS, a operadora aprovou cálculo de metodologia própria para provisão do PEONA, sendo o calculo realizado pelo departamento atuarial da Strategy Consultoria responsável o Sra. Emiliana Leite Pereira – MIBA 2.329.

NOTA 19 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Composição:

Descrição	2 0 1 9	2 0 1 8
Unimed Alta Mogiana – Coop. Trabalho Médico	93.402	-
Federação Nordeste Paulista	144.600	-
Unimed Uberlândia	94	-
Central Nacional Unimed	12.245	-
Unimed CURITIBA	743	-
Unimed Salto Itu	576	-
Unimed Norte Paulista	13.466	-
Unimed de Ribeirão Preto	33.480	-
Unimed São Jose do Rio Preto	4.309	-
Unimed REGIONAL DA BAIXA MOGIANA	10.623	-
Unimed DE ASSIS	428	-
Unimed VALE DO SEPOTUBA	599	-
Unimed SC BLUMENAU	215	-
Total do Grupo	314.780	-

NOTA 20 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

Composição:

Descrição	2 0 1 9	2 0 1 8
Laboratórios	700	-
Hospitais	67.772	-
Clínicas	3.664	-
Produção Cooperados	9.486	-
Outros	626	-
Total do Grupo	82.248	-

NOTA 21 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Composição:

Descrição	2 0 1 9	2 0 1 8
Tributos e Contribuições	247.526	255.649
Retenções de Impostos e Contribuições	241.706	247.039
Tributos Relacionados a IN 20	245.947	237.253
Total do Grupo	735.179	739.941

NOTA 22 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Composição:

Descrição	2 0 1 9	2 0 1 8
Empréstimo Santander – Limite Garantidor	9.345	34.546
Financiamento Aquisição Veículo	57.791	-
Total do Grupo	67.136	34.546

NOTA 23 – DÉBITOS DIVERSOS

Composição:

Descrição	2 0 1 9		2 0 1 8
Obrigações com Pessoal	232.973	(a)	317.882
Fornecedores	589.626		298.483
Juros sobre Capital Próprio a Pagar	78.106	(b)	59.835
Total do Grupo	900.705		676.200

(a) Refere-se a provisões de férias e respectivos encargos, reconhecida na forma pro rata dia conforme direito constituído.

(b) Conforme disposto no Estatuto Social da Unimed de Barretos foi aplicado juros de 5,00% ao capital social integralizado.

NOTA 24 – CONTA CORRENTE DE COOPERADOS

<i>Descrição</i>	2 0 1 9	2 0 1 8
Conta Corrente com Cooperados	21.660	34.161
Total do Grupo	21.660	34.161

São absorvidos por esta rubrica adiantamento realizados a fornecedores que tem como contrapartida débitos de Cooperados desta Cooperativa tais como: telefonia, capital a restituir, adiantamentos de produção, seguro de vida.....dentre outro.

NOTA 25 - PROVISÕES TÉCNICAS OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

<i>Descrição</i>	2 0 1 9		2 0 1 8
Provisões Técnicas Operações Assistência Saúde	3.312.978	(a)	3.100.479
Total do Grupo	3.312.978		3.100.479

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS em longo prazo com depósitos judiciais, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.

NOTA 26 - PROVISÕES JUDICIAIS

Provisões destinadas a fazer frente às contingências passivas existentes contra a Cooperativa nas esferas cível, trabalhista e tributária, cujas exigibilidades são consideradas ilegítimas e contestadas por nossa assessoria jurídica. As provisões totalizando em 31.12.2019 o montante de R\$ 6.125.399 contemplam lançamentos representados por processos de execução, notificações de cobrança e autos de infração.

Descrição	2 0 1 9		2 0 1 8
Provisão de Tributos	4.966.292	(a)	4.346.214
Provisão para Contingências Cíveis	1.159.107	(b)	815.390
Total do Grupo	6.125.399		5.161.604

(a) Refere-se às contingências resultantes de Processos Tributários e também de provisões sobre período sujeito a lançamento, conforme detalhado no quadro a seguir:

Descrição	Parte Contrária	2019	2018
Provisão PIS e COFINS	Receita Federal do Brasil	3.428.354	2.979.049
Provisão IRPJ e CSLL	Receita Federal do Brasil	1.537.938	1.367.165
Total do Grupo		4.966,292	4.346.214

(b) Processos Cíveis apresentado da seguinte forma:

Tipo da Ação	Número Ações	Valor Estimado
Cautelar	01	67.575
Cobrança	01	13.499
Declaratória	03	188.058
Execução	03	124.387
Obrigação de Fazer	10	554.053
Procedimento Comum	07	107.195
Indenizatória	01	104.340
Total do Grupo	26	1.159.107

Contingências resultantes de Processos Cíveis classificados como Possível por nossa assessoria jurídica, conforme detalhado no quadro a seguir:

Tipo da Ação	Número Ações	Valor Estimado
Cautelar	01	1.769
Cobrança	03	601.626
Declaratória	02	133.116
Embargos	01	113.014
Embargos à Execução	02	227.682
Execução	02	138.312
Indenizatória	01	42.538
Obrigação de Fazer	04	878.496
Procedimento Comum	07	190.359
Ordinária	04	639.192
Total do Grupo	27	2.966.104

Contingências resultantes de Processos Tributários classificados como Possível por nossa assessoria jurídica, conforme detalhado no quadro a seguir:

<i>Tipo da Ação</i>	<i>Número Ações</i>	<i>Valor Estimado</i>
<i>Taxa Saúde Suplementar</i>	01	92.189
<i>Total do Grupo</i>	01	92.189

NOTA 27 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Provisões destinadas a fazer frente às contingências passivas. Dos respectivos valores, R\$ **851.829** encontram-se vinculados com o Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo (Nota Explicativa 13), consoante à faculdade prevista no artigo 4º da Instrução Normativa nº 20 de 20.10.08 da DIOPE/ANS, correspondendo a responsabilidade assumida pelos cooperados frente às mencionadas exigibilidades caso venham a ser exigidas na hipótese de decisões judiciais desfavoráveis nas questões demandadas.

<i>Descrição</i>	<i>2 0 1 9</i>		<i>2 0 1 8</i>
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20	922.305	(a)	1.166.495
<i>Total do Grupo</i>	922.305		1.166.495

(a) Refere-se às contingências resultantes de Processos Tributários e também de provisões sobre período sujeito a lançamento, conforme detalhado no quadro a seguir:

<i>Descrição</i>	<i>Parte Contrária</i>	<i>2019</i>	<i>2018</i>
<i>Provisão PIS e COFINS período 2004 a 2007</i>	<i>Receita Federal do Brasil</i>	351.033	443.973
<i>Provisão PIS e COFINS período 2008</i>	<i>Receita Federal do Brasil</i>	70.476	89.135
<i>COFINS sobre Faturamento (autuação)</i>	<i>Receita Federal do Brasil</i>	500.796	633.387
<i>Total do Grupo</i>		922.305	1.166.495

NOTA 28 – SEGURO PREDIAL

Os imóveis que possuem seguros contratados estão representados por:

Seguradora	Apólice nº	Local	Valor Cobertura	Vigência
Seguros Unimed	01970202001011 8000094	Rua 18, Nº 275 – Barretos	1.000.000	26/01/20 a 26/01/21
Seguros Unimed	01970202001011 8000094	Avenida 27, Nº 660 - Barretos	300.000	26/01/20 a 26/01/21
Seguros Unimed	01970202001011 8000094	Avenida 21, Nº 729 - Guaira	300.000	26/01/20 a 26/01/21
Seguros Unimed	01970202001011 8000094	Rua Antonio Prado, Nº 548 - Colômbia	300.000	26/01/20 a 26/01/21

NOTA 29 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2019 totaliza **R\$ 1.562.119** (Um milhão, quinhentos e sessenta e dois mil cento e dezenove reais), composto de quotas-partes indivisíveis podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembléia Geral.

A movimentação de cooperados no exercício de 2019 foi à seguinte:

Posição em 31/12/2018	Admissões	Exclusões	Posição em 31/12/2019
96	01	01	96

NOTA 30 – RESERVAS

Estatutariamente e de acordo com a Lei 5764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras:

❖ Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual. No ano de 2018 foi destinado o valor de R\$ 153.011 (Cento e cinquenta e três mil e onze reais). O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2018 perfaz o montante de R\$ 974.909 (Novecentos e setenta e quatro mil novecentos e nove reais). No ano de 2019 foi destinado o valor de R\$ 156.714 (Cento e cinquenta e seis mil setecentos e quatorze reais). O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2019 perfaz o montante de R\$ 1.131.624 (Um milhão cento e trinta e um mil seiscentos e vinte e quatro reais).

❖ **RATES (FATES) – Reserva (Fundo) Assistência Técnica Educacional Social**

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados. No ano de 2018 foi destinado o valor de R\$ 76.505 (Setenta e seis mil quinhentos e cinco reais) referente à aplicação de 5% sobre as Sobras. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2018 perfaz o montante de R\$ 859.556 (Oitocentos e cinquenta e nove mil e quinhentos e cinquenta e seis reais). No ano de 2019 foi destinado o valor de R\$ 78.357 (Setenta e oito mil trezentos e cinquenta e sete reais) referente à aplicação de 5% sobre as Sobras. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2019 perfaz o montante de R\$ 937.913 (Novecentos e trinta e sete mil e novecentos e treze reais).

❖ **Fundo de Internação**

Fundo constituído conforme deliberação em Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2003, representado pelo saldo em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 332.936 (Trezentos e trinta e dois mil, novecentos e trinta e seis reais), decorrente da transferência da Provisão do INSS anteriormente mantida no Exigível a Longo Prazo, destinado a fazer cobertura a eventuais contingências de âmbito fiscal e previdenciário que venham a ser exigidas sobre as operações da Cooperativa. Em Assembleia Geral Ordinária realizada no ano de 2018 foi decidido a transferência da totalidade deste fundo para o Fundo de Contingências.

❖ **Fundo de Contingências**

Fundo constituído conforme deliberação em Assembléia Geral Extraordinária de 15/12/2004, com a finalidade de cobrir despesas assistenciais quando as mesmas superarem 83% do Faturamento Bruto Mensal. No ano de 2018 foi destinado o valor do Fundo de Internação no montante total de R\$ 332.936 (Trezentos trinta e dois mil novecentos e trinta e seis reais). O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2018

perfaz o montante de R\$ 1.499.820 (Um Milhão quatrocentos e noventa e nove mil oitocentos e vinte reais). No ano de 2019 não houve movimentação do respectivo fundo. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2019 perfaz o montante de R\$ 1.499.820 (Um Milhão quatrocentos e noventa e nove mil oitocentos e vinte reais).

❖ **Fundo de Contingências Ressarcimento ao SUS**

Fundo constituído conforme deliberação em Assembleia Geral Ordinária de 2018, com a finalidade de cobrir despesas assistenciais provenientes do Ressarcimento ao SUS. No ano de 2018 foi destinado o valor de sobras no montante total de R\$ 1.678.413 (Um Milhão seiscentos e setenta e oito mil quatrocentos e treze reais). O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2018 perfaz o montante de R\$ 1.678.413 (Um Milhão seiscentos e setenta e oito mil quatrocentos e treze reais). No ano de 2019 não houve movimentação do respectivo fundo. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2019 perfaz o montante de R\$ 1.678.413 (Um Milhão seiscentos e setenta e oito mil quatrocentos e treze reais).

❖ **Fundo de Contingências para novas RN's**

Fundo constituído conforme deliberação em Assembleia Geral Ordinária de 2019, com a finalidade de cobrir despesas técnicas provenientes das novas Resoluções Normativas da Agencia Nacional de Saúde Suplementar, PEONA SUS e PIC. No ano de 2019 foi destinado o valor de sobras no montante total de R\$ 1.300.593 (Um Milhão e trezentos mil quinhentos e noventa e três reais). No ano de 2019 não houve movimentação do respectivo fundo. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2019 perfaz o montante de R\$ 1.300.593 (Um Milhão e trezentos mil quinhentos e noventa e três reais).

NOTA 31 – RESULTADOS

Sobras para deliberação em Assembléia Geral Ordinária de **R\$ 1.332.073** (Um milhão trezentos e trinta e dois mil e setenta e três reais).

NOTA 32 – COMPARTILHAMENTO DE RISCO – DEMONSTRAÇÕES 2019 – RN nº 446/2019

Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2018 e 2019

A Unimed Barretos, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 411X1.

O principal objetivo da segregação de valores é a necessidade de desdobramento de saldos contábeis de 2018 de acordo com a abertura de contas contábeis implantada a partir de 2019 pela RN nº 435/2018, para subsidiar o cálculo da variação das Despesas Assistenciais - VDA, para apuração do índice máximo de reajuste dos planos de assistência à saúde individuais e familiares, em atendimento à recomendação constante no item 74 da Nota Técnica nº 10/2019/COGIS/SUCIS/SEAE/SEPEC-ME do Ministério da Economia:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 411X1 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018;

NOTA 33 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizada para publicação pelo Conselho de Administração da Unimed Barretos em 26 de março de 2020.

Dr. Eurico Pelissari
Presidente

Uilian C. Paixão
Contador - CRC: 1SP254416/O-8

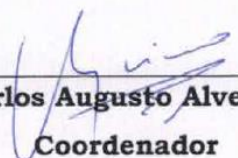
**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA UNIMED DE BARRETOS
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

NIRE: 35.4.0002361.9

CNPJ: 71.925.531/0001-33

Os membros do Conselho Fiscal da **UNIMED DE BARRETOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o **Balanço Patrimonial** levantado em 31 de Dezembro de 2.019, o seu **Ativo, Passivo, Demonstração de Sobras e Perdas (Ingressos e Dispêndios), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração dos Resultados Abrangentes**, bem como os documentos e saldos figurantes, verificando uma **sobras do período a disposição da Assembleia Geral Ordinária de R\$1.332.073,28** (Um milhão trezentos e trinta e dois mil setenta e três reais e vinte e oito centavos) constando estar tudo exato e em perfeita ordem, **recomendando a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.**

Barretos, 24 de março de 2.020



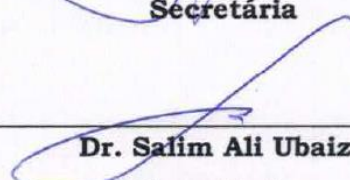
Dr. Carlos Augusto Alves Aquino
Coordenador



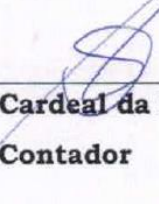
Dra. Helena Mítico Hayacibara
Secretária



Dr. Fernando Marco HeimBeck
Conselheiro



Dr. Safim Ali Ubaiz
Conselheiro



Uiliã Cardeal da Paixão
Contador

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À

Diretoria e Cooperados da

UNIMED DE BARRETOS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED DE BARRETOS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED DE BARRETOS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis da **UNIMED DE BARRETOS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram por nos examinadas, cujo relatório datado de 14 de março de 2019 não continha Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando,

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não,

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 13 de março de 2020.



AUDITORES INDEPENDENTES.

CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07

HELIO ALBIERI

Contador CRC 1SP 119551/O-8